

## **A Moda no Brasil – a irreverência dos anos noventa**

Brenda Luiza de Souza, Caroline Maria Vicente Inácio, Diego Luis Sauer, Jessica da Silva e Nately Maiara dos Santos (Design: Habilitação em Moda na Faculdade Metropolitana de Guaramirim - FAMEG – GRUPO UNIASSELVI).

**Resumo:** O presente artigo tem o objetivo de relatar a experiência da prática de uma produção visual inspirada na década de 1990, desenvolvida na disciplina História da Indumentária e da Moda. O trabalho foi executado por acadêmicos da segunda fase do curso de Design Habilitação em Moda da Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo UNIASSELVI / FAMEG em 2012/1. Como resultado houve a integração entre diversas especificidades da Moda em uma produção visual.

**Palavras-chave:** moda, anos noventa e produção visual.

### **Introdução**

O curso de Design Habilitação em Moda da Faculdade Metropolitana de Guaramirim – Grupo Uniasselvi / FAMEG, é oferecido pela instituição desde o ano de 2004. Ele confere aos acadêmicos o grau de Bacharelado em Design de Moda, se enquadra na modalidade educação presencial com periodicidade semestral e com duração de oito semestres que totalizam um tempo de integralização de quatro anos.

A cidade de Guaramirim localiza-se no Vale do Itapocú, Região Norte, do Estado de Santa Catarina. O ramo têxtil da região possui destaque nacional e abrange um grande número de pequenas e médias empresas que desenvolvem atividades de facção e confecção e empreendimentos industriais de alto padrão.

O projeto pedagógico do curso prevê uma matriz curricular elaborada com base nas necessidades emergenciais das indústrias da região no que diz respeito a profissionais ligados à Moda.

Assim, os acadêmicos possuem disciplinas mais generalistas relacionadas ao Design e sua área de abrangência e disciplinas mais técnicas ligadas as especificidades da Moda.

A pesquisa aqui apresentada foi desenvolvida na disciplina de História da Indumentária e da Moda no Curso de Design: Habilitação em Moda na Faculdade Metropolitana de Guaramirim - FAMEG – GRUPO UNIASSELVI. Teve como objetivo a produção visual: criação de vídeos e ensaios fotográficos, a partir da investigação da década de noventa, considerando as características que marcaram a moda a década.

A proposta da disciplina teve o intuito o estudo da história da moda no Brasil, estimulando a pesquisa e a produção visual. A turma foi dividida em equipes e cada qual, foi responsável pela pesquisa e a produção visual de diferentes décadas da história da moda no Brasil.

### **A história dos anos 90**

Pode-se falar que a década de 90 inicia-se em 1989, com a queda do muro de Berlim, isto acarretou não só o fim da Guerra Fria como também o triunfo do sistema capitalista e o fim da dissolução da União Soviética concluída no final de 1991. A união de culturas diversas em um mesmo país gerada por esse processo irá acarretar na Guerra da Bósnia. Igualmente temos exemplos semelhantes de conflitos pelos mesmos motivos na África (Genocídio de Ruanda) e no norte da Europa (conflitos na Irlanda). A antiga oposição URSS X EUA é substituída por Oriente Médio X EUA, o que irá gerar conflitos durante a década e terá seu auge nos anos 2000.

Naquele momento falava-se no “fim da história”, e o conceito de “aldeia global” trazido pela globalização passou a ser assunto a ser discutido em salas de aula e de conhecimento da grande massa.

A globalização significa que as questões aqui discutidas – sobre o papel apropriado do governo, sobre as limitações dos mercados, sobre como a economia influencia os indivíduos e a sociedade – estão sendo debatidas em escala global. Estamos, agora, escrevendo as regras do jogo, mas essas regras são escritas por instituições econômicas internacionais nas quais países específicos

e interesses especiais – e ideologias específicas – têm grande influência (STIGLITZ, 2003, p. 319).

De fato isto se deve, sobretudo as novas tecnologias como a internet, os novos sistemas de computador (Windows, Linux) e o maior acesso à redes de TV a cabo (a primeira instalada no Brasil em 1990). A tecnologia passa de fato a fazer parte da vida das pessoas e teme-se as consequências dela como é mostrado nos filmes Hackers (1995) e The Net (1995). Esta mesma tecnologia surpreende como no caso da clonagem da ovelha Dolly (1996), do desenvolvimento dos jogos de computador como Duke Nuken 3D (1996), Tomb Raider (1996) e Age of Empires (1997), e da cobertura televisiva da Guerra do Golfo, esta mesmo parecendo ser um jogo de vídeo game para as pessoas que a acompanhavam.

Outro fator responsável pela ideia de aldeia global foi a maior integração entre os mercados internacionais e a abertura para produtos estrangeiros como no caso do Brasil no governo de Collor que foi presidente entre os anos de 1990 a 1992, e que devido a denúncias de corrupção pública terminou seu mandato com um impeachment. No governo dele houve o movimento dos Caras Pintadas, um dos pseudo protestos dos anos 90, ao lado de protestos realmente sérios como os empreendidos pelo Greenpeace, dualidades de uma década verdadeiramente pós-moderna.

A economia do Brasil sofre, em 1990, uma abertura para os produtos importados. Acontece a criação do Plano Real ratificado no governo de Itamar Franco, na tentativa de controlar a inflação, e posteriormente o aumento dos juros no governo seguinte, com Fernando Henrique Cardoso assumindo a presidência da república. Há também a união do Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai no MERCOSUL. Igualmente na América do norte também é formado um bloco econômico, O NAFTA (Tratado Norte Americano de Livre Comércio), entre Estados Unidos, México e Canadá.

A aproximação do novo milênio trouxe diversas inquietações e incertezas, como sempre ocorre com a humanidade nas vésperas de datas redondas. Isto se refletiu em diversos protestos antiprogresso como a não aceitação aos alimentos transgênicos, e as manifestações anticapitalistas. As drogas são vistas pelos adolescentes e pré-adolescentes como uma fuga da

realidade incerta, como é mostrado em muitos filmes como Kids (1995) e Trainspotting (1996). As fortes emoções também são buscadas na prática de esportes radicais e ganham popularidade os Xtreme Games e os esportes de rua como rollers e skate. Estas buscas e incertezas vão ainda refletir-se numa busca espiritual alternativa, levando em alguns casos a suicídios coletivos como o cometido pela seita americana Heaven's Gate, em 1997.

Todos estes acontecimentos heterogêneos refletem a realidade pós (ou hiper) moderna que é uma das características mais fortes da década.

### **A moda dos anos 90**

A moda da década de noventa se manifestou com grande liberdade na forma com que as pessoas se vestiam. Ela é marcada pela diversidade de estilos e individualidade, cada pessoa sempre estará em busca de um estilo próprio.

Até a metade dos anos noventa, o exagero das décadas anteriores influenciava a moda, mas sua grande característica era o minimalismo com sua simplicidade e linhas retas. Outro conceito que foi herdado da época passada foi os grupos anti moda, ou seja, tribos urbanas, que deu assim o surgimento do grunge originário da América do Norte, as Drag queens, os Clubbers, entre outros.

Nesta época noventista usavam-se bastantes calças e saias de cós alto, as calças eram pantalonas e recebiam estampas de animais como zebra e oncinha ou eram apenas coloridas, tudo isso ainda em consequência ao passado. Os vestidos curtos também não eram dispensados. Já os homens usavam muitas calças jeans clara, também de cós alto. A cor preta era uma característica da época.

Foi nos anos noventa que se perdeu o conceito de fidelidade extrema há apenas um determinado grupo, mas sim nasceu um conceito de maior liberdade de escolha por parte das pessoas, podendo assim ser adepto a várias tribos.

As novas gerações deixavam de adotar novas modas padronizadas. A roupa passou a ser vista como elemento de criação, com muitas possibilidades de expressar seu individualismo. Outro acontecimento

marcante foi o chamado “supermercado de estilos”, ou seja, é como se todos os períodos existentes fossem vendidos como um produto de grande quantidade em um supermercado, isso tudo em consequência da vasta diversidade que se destacava naquele período.

A preocupação ecológica teve reflexos na moda dos anos noventa. Vários estilistas incorporaram a preocupação e denunciavam à agressão a natureza. A aceleração do ritmo do aquecimento global foi motivo de preocupação para o planeta, e a moda trata de traduzir esses anseios. Surgindo assim novas fibras ecológicas, meios de fabricação menos agressivos e as pessoas passam a não se preocupar apenas com o preço e a beleza das peças, mas também com a forma com que foram produzidas. Na tecnologia têxtil, a microfibras evoluiu muito, sugerindo tecidos de alto desempenho tecnológicos, os chamados tecidos inteligentes.

Nesta mesma década os estilistas também tiveram seu avanço, de acordo com Prado e Braga (2011):

Foi a partir da década de 1990 que as primeiras gerações de estilistas e profissionais de moda graduados nas escolas pioneiras do país chegaram ao mercado. Criar moda deixava de ser, finalmente, resultado de oportunidade fortuita, vocação ou talento nato de alguns poucos, para se tornar área de formação profissionalizada, com metodologias e técnicas próprias. As novas gerações de estilistas formados em escolas encontraram um mercado confeccionista mais bem estruturado, mas ainda profundamente marcado pela tradição da cópia e da imitação da moda estrangeira. Lenta e gradualmente, o setor passou a absorver profissionais de criação de moda, já os entendendo como elementos fundamentais para agregar maior valor de *design* e identidade a seus produtos.

Também foi a era das supermodelos, na verdade a ideia já tinha começado nos anos oitenta, mas foi na década seguinte que evoluiu. Surgiu Naomi Campbell, Cindy Crawford, Linda Evangelista e Gisele Bündchen, dentre outras top models internacionais. No início da década de noventa surgiu à estética das modelos super magras, com a aparência pálida e doentia, chegando ao final desta mesma década com modelos igualmente

magras, mas com uma aparência saudável, exibida em seus tons de pele, e maquiagem.

O presente da moda é apreciado, preenchido com a arte da máquina e o avanço tecnológicos dos fios, tecidos e acabamentos. O futuro carrega a inovação, conveniências modernas e a criatividade inesperada.

### **O grunge e o rock dos anos 90**

Nos anos noventa, o Brasil vive importantes mudanças que alteram o mercado nacional, e conseqüentemente, o consumo e os valores dos brasileiros. O Brasil deixa de lidar, economicamente, apenas com produtos nacionais e passa a importar, em grande escala, produtos estrangeiros, principalmente dos Estados Unidos, dessa maneira a cultura brasileira até então limitada ao seu povo e sua terra começa a sofrer inúmeras influências.

Segundo Prado e Braga (2011):

A partir de 1990, com a abertura do mercado brasileiro à importação pelo governo Collor, a competição em todos os segmentos, especialmente no popular, tornou-se ainda mais acirrada. Fortes marcas internacionais entram no Brasil (Benetton, Diesel etc.) atraindo a atenção do consumidor.

A década de noventa estava em decadência, a economia brasileira estava em crise, as taxas de desemprego eram muito altas, a sociedade perdia a confiança no governo e o jovem no meio de tudo isso acabava totalmente sem perspectiva de futuro. Neste cenário, surge, no final da década de oitenta o Grunge, um movimento musical que logo é totalmente introduzido e refletido no comportamento e no modo de vestir dessa geração revoltada, aparece como uma forma de protesto social ao momento que a sociedade estava vivendo. O Movimento criticava a homofobia, a ignorância das pessoas, os desmazelos do governo perante a população, enfim, era de várias formas uma crítica aos costumes vigentes da sociedade.

O grunge aparece não apenas como um estilo musical, mas também como um estilo de vida, e é dela que se desenvolvem as características que influenciaram os jovens da época, como o desapego as coisas materiais e de

valores, algo que era de suma importância para as pessoas consideradas tradicionais. As bandas que deram o ponto de partida a esse movimento foram Nirvana, com seu álbum *Nevermind*, e Pearl Jam, com *Ten*. Nirvana foi uma das melhores bandas de rock dos anos noventa, com letras irônicas e agressivas, desenhava uma nova era, um rock n' roll sujo e com muita presença. Além dessas bandas, muitas outras também surgiram, e todas traziam nas letras de suas músicas a depressão, a falta de esperança, angústia e o desejo de liberdade. No Brasil, as bandas nacionais entram nesse mesmo patamar, e aparecem para criticar a política e o país no geral. Entre elas podemos destacar Capital Inicial, Kid Abelha, Pato Fu, Legião Urbana, entre outras. O grunge acabou se tornando influência no Rock nacional, e retratava o cotidiano urbano, o stress, a falta de respeito e de valores. Com a internet se incorporando ao meio social, as formas de comunicação dão um grande passo, e assim essas bandas e as mensagens por elas transmitidas chegam até as pessoas de uma forma mais rápida e objetiva.

Com a forte presença do rock, o pop estava sendo esquecido. Com a influência de produtos estrangeiros vindos para o Brasil, a música nacional também sofre transformações. Preocupados com a decadência da música pop, lançava-se a banda pop britânica Spice Girls, em 1993, e no Brasil, sequentemente surge o grupo Rouge.

Como influência de toda essa musicalidade revoltada e sarcástica perante a sociedade, o grunge transformou o comportamento, pensamento e por fim a forma de vestir da juventude, dando início a uma verdadeira rebelião contra o estilo comportado e elegante dos anos oitenta. O modo de vestir, considerado como "estilo sujo" era composto por calças rasgadas, xadrez, flanela, largo, despojado ou utilizando de sobreposições sem qualquer preocupação com alguma ditadura imposta pela moda, os cabelos sujos e ensebados, sem nenhum cuidado. Esse novo estilo pode ser considerado uma moda diversificada, ou seja, uns estilos fora dos padrões vigentes incorporados pela própria sociedade de costumes tradicionais que não aceitava e ainda não aceitam a forma de expressão da juventude, pois se considera um estilo revoltado e marcante expressando uma imagem forte, de descuido com o próprio ser humano.

O estilo grunge, seu modo de agir, de vestir e de pensar, acaba deixando sua marca na história da moda e retratando a decadência da época no Brasil. Agora esse estilo de moda diversificada, assim como tantos outros que surgiram durante toda a história da moda no Brasil e fora dele e que também foram considerados fora dos padrões, ganhou e ganha espaço nas passarelas, e viraram moda, podendo ser observadas em releituras e combinações adotadas por artistas e pessoas famosas.

### ***Pin Ups dos anos 90***

Na história, ocorreram três movimentos feministas, chamados de “ondas feministas”, que mascaram a história, o primeiro movimento foi durante o século dezenove e início do século vinte, preocupados principalmente com o direito do voto, o segundo movimento, ocorreu na década de sessenta, lutavam pela liberação feminina, igualdade legal e social para as mulheres, o terceiro movimento é uma continuação do segundo e até uma reação às suas falhas. No Brasil, nos anos 90, assim como nos anos anteriores, houve o terceiro movimento do feminismo. Sempre na busca da superação das relações hierárquicas entre homens e mulheres, alinha-se a todos os movimentos que lutam contra as diferentes formas de discriminação entre homens e mulheres, defendendo que os papéis atribuídos a cada gênero seria socialmente condicionados.

Ao pensar nas discriminações sofridas pelas mulheres, quanto ao símbolo feminino, as *Pin ups* surgem como uma idealização perfeita. Durante a segunda guerra mundial, “*Rosie, the Riveter*” foi um ícone do feminismo americano, esta *pin up* foi usada pra elevar a moral das mulheres, que pela primeira vez, se tornavam parte integrante da força de produção americana, principalmente na indústria militar, para colmatar a falta de mão de obra provocada pela ida dos soldados para os teatros de guerra na Europa e no Pacífico. Mesmo de farda e posse musculada, através do lenço da cabeça, passavam um toque feminino.

O termo *pin up*, vem de épocas remotas, das grandes guerras mundiais, que foi quando o estilo surgiu. Do inglês *to pin up* (pendurar), as modelos *pin ups* eram geralmente moças que



posavam para fotos em revistas e calendários que tinham suas fotos presas à paredes e armários pelos jovens homens das forças armadas norte-americanas. As *pin ups* não tem nada a ver com vulgaridade: são inocentemente sexys, uma displicência que acaba mostrando e escondendo ao mesmo tempo, com extrema feminilidade e sensualidade. (EVARISTO, 2012).

Os anos noventa foram marcados por diversas mudanças e pela busca de identidade. O movimento grunge foi fortíssimo, mas não havia apenas roupas largas e rasgadas, toda a moda estava tendo uma reviravolta, e não há necessidade de querer focar somente no feminismo da época, mas sim, na sensualidade da mulher, mostrando suas curvas. As *pin ups* passam a sensualidade e a atitude que é buscada para a realização de uma releitura da época, ao mesmo tempo em que lembram algo retrô, algo antigo e que já passou, passam um sentimento de modernidade, encaixando-se perfeitamente com o tema dos anos noventa. Populares nos anos quarenta e cinquenta, no qual mostrar as pernas, era uma atitude vulgar, foram representadas em fotografias de celebridades, *sex symbols*, trabalhos artísticos ou comerciais, tinham atitudes ousadas, mas delicadas. Acabaram perdendo as forças nos anos setenta por serem banalizadas, tendo a sua volta nos anos noventa, quando muitas pessoas voltavam seus olhos ao glamour e sensualidade antiga, no qual tudo era mais implícito e não explícito, as *pin ups* modernas, eram representadas por cantoras famosas, tornando esse estilo cada vez mais conhecido e aceito pela sociedade moderna atual. A atualização da representação de garotas sensuais e com glamour no novo milênio confirma que elas não são apenas uma forma de povoar o imaginário masculino, mas principalmente uma demonstração do poder da sexualidade e da beleza feminina na cultura.

### **Produção visual**

A partir do conceito criado, a liberdade de expressão, viabilizou-se um meio para que as indumentárias, antes pesquisadas, e levada para o estúdio fotográfico possam despertar um desejo e conhecimento do tema “Moda no Brasil anos noventa”.

Foram criados três subtemas relacionados com os estilos marcantes da época, Grunge, Rock e *Pin Up*, todos tendo referências aos anos noventa.

A primeira parte da produção foi a busca de roupas e acessórios que faziam referência à época, todos os membros da equipe levaram para o estúdio fotográfico da Faculdade FAMEG - Uniasselvi as peças com referências aos anos noventa, fale um pouco, a partir de todo material começou-se a montagem dos looks de acordo com os estilos selecionados pertencentes aos anos 90. As maquiagens e os cabelos também foram cuidadosamente pesquisados e trabalhados nos modelos.

Para o estilo Grunge, o conceito criado foi a espontaneidade no desenvolvimento das fotos e a ousadia para impressionar, para isso, foi criada a proposta de usar três modelos com as calças abaixadas tendo a bandeira do Brasil cobrindo a parte que ficou nua. A atitude faz referência à liberdade da época, quando os jovens acreditavam ter as roupas usadas como também, as calças jeans rasgadas e as camisas com estampas de bandas e xadrez. Características que influenciaram os jovens e foi a forte tendência dos anos noventa.



Figura 1: estilo grunge.

No rock encontra-se uma referencia mais atual, porém foi nos anos noventa que o estilo rock chegou forte com as bandas como: Nirvana, Legião Urbana, Barão Vermelho e Mamonas Assassinas assim como tantas outras ainda lembradas atualmente pelas fortes mensagens que traziam em suas letras. Os jovens da época tinham a necessidade de liberdade e a música proporcionava o desejo de viver intensamente.



Figura 2: estilo rock.

Com todas as informações que o grupo obteve, decidiu-se em representar o rock de forma mais repaginada, pois ainda encontra-se na moda forte influencia do rock mostradas nas coleções de entre 2010 até os dias atuais. Para montar os looks, focamos em peças na cor preta, maquiagem mais forte e expressiva, dando a mulher uma visualidade sexy e com personalidade, para fazer um contraste entre o presente e o passado, no cabelo foi usado disco de vinil, já que é um forte representante do rock e remete ao vintage.

Para as *Pin Up*, buscou-se dar ênfase na sensualidade feminina, retratando a alta afirmação da mulher no mercado do trabalho, assim como também produziu-se a imagem da mulher como chefe de família. A decisão

de incluir a imagem das *pin ups* veio através das pesquisas realizadas em grupo. Concluímos que liberdade feminina teve ênfase nos anos noventa, a ida da mulher para as fabricas e indústria mudou os costumes da sociedade, surgiram novos modelos de família, onde a mulher é pai e mãe.

A maneira de criar os looks seguiu na mesma forma do Grunge e do Rock, todas as peças possíveis foram levadas para o estúdio fotográfico para que montar os looks.



Figura 3: estilo *Pin Up*.

Optou-se pelo uso da cereja, que é o símbolo das *Pin Ups*, para representar a estética do estilo em questão. Foi realizado um tratamento de imagem para ressaltar essa estética e dar ênfase aos tons de cores característicos das *Pin Ups*.

A dificuldade deu-se em unir as tendências dos anos noventa, agregando sensualidade e feminismo em um único look .

Construiu-se looks com peças xadrez e listradas, uma forte tendência da época, como também, peças mais ousadas como corpetes para dar mais sensualidade as pin ups. Nas maquiagens traços que fazem forte referência as *pin ups*, como delineador traçado em forma de gatinha, pintas no rosto e

batom em cores fortes como, por exemplo, na cor vermelha , o cabelo também cuidadosamente trabalho teve ênfase nos topetes, e lenços presos nos coques.

Montar toda produção pode-se dizer que foi umas das fazes mais prazerosas do trabalho, foi o momento de colocar em prática toda pesquisa e conhecimento adquirido durante o processo. Todo conhecimento estava sendo exposto na frente das câmeras. Talvez a falta de experiência em fotografia (como fotógrafo e como modelo) dificultasse alguns ensaios, mas a forma espontânea resultou em um trabalho que atende aos objetivos propostos.

Além do ensaio fotográfico, também foi produzido um vídeo conceitual que apresenta o *making of* da produção. Nele pode ser percebida toda a espontaneidade da equipe ao retratar as características principais da década de 1990.

### **Considerações finais**

O aprofundamento na investigação da década de 1990 proporcionou a criação de um conceito que serviu de base para o desenvolvimento da produção visual. O pessimismo da década e a predominância do cotidiano urbano formaram a base do conceito da produção. A década de 1990 se caracteriza pela diversidade, não possui um estilo determinante, possui um clima de protesto e com diferentes manifestações de estilo.

Desse modo, houve concentração em um visual marcante caracterizado por influências do grunge e do rock e determinado pela diversidade. Foi desenvolvido um ensaio fotográfico e um vídeo, ambos com a mesma estética.

A expressão do conceito foi apresentada nos figurinos, na maquiagem, nos penteados, na iluminação e na fotografia. O trabalho nessas diferentes áreas de atuação proporcionou uma visão interdisciplinar aos acadêmicos, que puderam visualizar na prática o tratamento com variadas especificidades da Moda.

A estética desenvolvida pelos acadêmicos se caracterizou pela possibilidade de combinação de diferentes peças para a formação de

diversos looks. Isso possibilitou a exercitação da criação própria e da criatividade.

### **Referências**

BRAGA, João. História da Moda: uma narrativa. São Paulo: Editora Anhembi Morumbi, 2004.

ESTILO PIN UP. Disponível em:

<<http://candymilkandme.blogspot.com.br/2012/02/estilo-pin-up.html>>

Acessado em: 28/06/2012.

EVARISTO, Andreia. Pin Ups Modernas – Guia de estilos. Disponível em

<<http://www.coisasdadeinhah.com.br/2011/07/pin-ups-modernas-guia-de-estilos.html>> Acesso em: 30 maio 2012

KOHLER, Carl. História do vestuário. São Paulo: Martins Fontes, 2001

NERY, Marie Lousi. A evolução da Indumentária: subsídios para criação de figurino. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2003.

O MUNDO PIN UP. Disponível em:

<<http://www.blogthe50s.com/rockabilly/o-mundo-das-pin-ups>>

Acessado em: 28/06/2012.

PIN UP. Disponível em: <<http://lazer.hsw.uol.com.br/pin-up.htm>>

Acessado em: 28/06/2012.

PRADO, Luís André do e BRAGA João. História da Moda no Brasil: das influências às autorreferências. 2. Ed. Barueri, SP: Disal, 2011.

STIGLITZ, Joseph E. Os Exuberantes anos 90: uma nova interpretação da década mais próspera da história. SP: Companhia das Letras 2003.